

www.bancariosma.org.br • Maranhão, julho/agosto de 2011 • Ano 14 • Nº 162

Bancários lamentam a morte de David Sá Barros

Presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão faleceu, na madrugada de domingo (14/08), vítima de insuficiência respiratória.

Os diretores e funcionários do Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) comunicam, com extremo pesar, ao tempo em que se solidarizam com amigos e familiares do presidente do SEEB-MA, David Sá Barros, que faleceu, na madrugada de domingo (14/08), vítima de insuficiência respiratória.

De acordo com informações de familiares, David sentiu-se mal, na noite de sábado, quando se encontrava na casa de um irmão. Ele ainda foi levado ao Hospital São Domingos, mas não resistiu às complicações e veio a falecer por volta da 1h de domingo.

O velório foi realizado no auditório Che Guevara, na sede do Sindicato dos Bancários. O enterro ocorreu no cemitério do Gavião às 16h. David Sá Barros era empregado do Banco do Brasil desde 1983 e atuava no movimento sindical há aproximadamente 15 anos. Ele tinha 47 anos e deixa uma filha de 17.

Antes do enterro, centenas de pessoas, entre bancários, políticos, familiares e amigos prestaram suas últimas homenagens a David, que foi chamado de "herói" e de "exemplo para o sindicalismo" durante discursos emocionados dos presentes. Com o caixão coberto por muitas coroas de flores, o corpo foi sepultado sob uma salva de aplausos.

O legado deixado por David é de um batalhador incansável que nunca desistiu de lutar pelos direitos e por melhorias para a categoria bancária.

Sua gestão à frente do Sindicato foi marcada por grandes vitórias, a exemplo da recente reintegração dos bancários descomissionados repressivamente pelo Banco do Brasil no Maranhão, em decisão judicial proferida no último dia 11/08. David e os demais diretores do Sindicato foram os responsáveis por uma das mais importantes batalhas pela retomada do movimento sindical autêntico ao vencerem - com os votos da ampla maioria dos bancá-



rios - o plebiscito pela desfiliação do SEEB-MA da CUT.

Com a súbita partida de David, José Maria Corrêa Nascimento assume o cargo de presidente do Sindicato dos Bancários. Ele manterá todos os compromissos em torno de um sindicalismo independente, autônomo e comprometido com os ideais de liberdade, democracia, solidariedade e de luta pelos direitos coletivos e, em particular, os dos bancários.



Vitória dos bancários! Justiça manda reintegrar descomissionados do BB

pág. 03

Bancários do Maranhão lançam Campanha Salarial 2011/2012

pág. 04

DEPOIMENTOS SOBRE DAVID

"A morte de David frustra a luta dos trabalhadores como instrumento de transformação da sociedade."

José Maria Corrêa Nascimento - Presidente do SEEB-MA

"Trabalhamos juntos há 20 anos lutando pelo trabalhador. Ele era um homem de combate."

Luís Carlos Oliveira - Sec. de Assuntos Jurídicos e Relações do Trabalho

"Viajaste, David. Teus anseios de justiça e igualdade social permanecem vivos entre nós."

Regina Sanches - Sec. de Saúde e Segurança do Trabalho

"David não discursava sobre solidariedade de classes. Ele a praticava diariamente."

Raimundo Costa - Sec. de Assuntos Previdenciários

"Como disse São Paulo: 'Você combateu o bom combate', completou sua corrida e guardou sua fé! Honraremos sua luta!"

Edna Vasconcelos - Secretária de Formação Sindical

"David sempre lutou pelos anseios dos bancários e como pessoa

sempre foi muito justo e íntegro em suas ações."

Edvaldo Ferreira - Sec. De Esportes e Assuntos Culturais

"David, o que fizemos, o faremos por ti e por todos os bancários"

Targino Júnior - Sec. de Finanças e Administração

"Um amigo que nos deixa o exemplo de dedicação e empenho às causas dos bancários do Maranhão."

Araldo Marques de Almeida - Sec. de Organização Sindical

"A morte de David é perda irreparável para todos os bancários. Parte do reconhecimento nacional da nossa luta, devemos a ele."

Eloy Natan - Sec. de Políticas Sindicais e Sociais

"A tua ausência representa sofrimento e dor. Fica, porém, o conforto de que estás na presença de Deus."

Cláudio do Vale Costa - Sec. de Imprensa e Comunicação

"David era um grande companheiro, amigo, figura humana consciente dos princípios da nossa classe. Perdê-lo foi um duro golpe, deixa uma lacuna muito grande. David, sempre presente!"

Enock Bezerra Silva - Secretário Geral

Consolidado o primeiro semestre de governo, Dilma Roussef trata a porrete somente a ponta do iceberg da corrupção do andar de cima do "condomínio" Brasil. Para enfrentar a crise mundial em efeito dominó produzida a partir do dilema do Congresso norte americano em aprovar, ou não, o aumento do teto da dívida pública deles em US\$ 1,9 trilhão (equivalente a 81,69% do PIB brasileiro/2010), o governo Dilma lançou pacote para distribuir favores fiscais às indústrias da ordem de R\$ 24,5 bilhões. Nesse bojo, novamente zeraram as alíquotas de IPI dos carros populares novos para facilitar a vida das montadoras.

Em seis meses, esses dois fatos demarcam a atuação do governo Dilma como mais do mesmo de seus antecessores, Lula e FHC. A corrupção endêmica e a política econômica neoliberal seguem o curso "natural" da história contemporânea brasileira. Sacrificam-se os bagrinhos para a salvação dos tubarões.

Enquanto isso, aos trabalhadores resta o arrocho salarial. Isso ficou patente na votação do salário míni-

mo, em fevereiro/2011. Fortemente pressionado pelo governo Dilma, o Congresso Nacional, que depende do Poder Executivo para botar a mão nas emendas paroquiais e nomea-

campanha, tanto do governo quanto da oposição (PSDB-DEM), irmã siamesa do consórcio PT-PMDB nos termos da política econômica neoliberal. No primeiro semestre de 2011,

no Brasil, somente o gasto com juros do setor público alcançou a estratosférica cifra de R\$ 119,7 bilhões. A exata razão dessa gigantesca despesa são as taxas de juros dos títulos da dívida do governo Dilma, as mais elevadas do mundo.

Eis o cenário que se apresenta para a Campanha Salarial 2011/2012 dos Bancários. Havemos de nos organizar e mobilizar para enfrentar mais um governo que é sensível aos

interesses dos tubarões da economia nacional, mas ao mesmo tempo trata com dureza e intransigência a classe trabalhadora. Neste ano, nosso desafio não é menor que nos precedentes. Temos outra vez que lutar contra a ganância do governo e dos banqueiros, além de ter de superar o muro de contenção da Contraf/CUT, que insiste em "esquecer" as perdas salariais históricas da categoria e não buscar as bandeiras da isonomia e do verdadeiro combate ao assédio moral. Enfim, a luta continua...

REUNIÃO MINISTERIAL



Cartoonline.com.br - © Copyright do autor

ções, aprovou 6,86% de reajuste. Para eles próprios, parlamentares e membros do 1º escalão do Executivo, aprovaram aumento de 61,8%. Vejam a enorme diferença dos percentuais. Conclui-se, portanto, que a elite política deste país trata os trabalhadores como se fossem garçons, destinando-lhes "gorjetas" em torno de 10% do que julgam seus méritos.

Se para os industriais o governo é bonzinho, o que dizer do tratamento dispensado aos banqueiros, estes os maiores contribuintes das caixas de

Maranhenses participam dos Congressos do BB e da Caixa

Os Congressos do BB e Caixa tiveram a abertura em conjunto e aconteceram no Salão de Eventos Expocenter Norte, dia 09/07, no bairro Vila Guilherme, em São Paulo (SP). Os bancários Tânia R. Goiabeira dos Santos, Samuel Mota Pinheiro e José Gilberto Vasconcelos participaram como delegados do 27º Congresso Anual da Caixa. No 22º Congresso Anual do BB, participaram como delegados Dilson Aquino de Sousa, Luiz Maia da Silva, Talita S. Chaves Pagnoncelli, Gleidson J. Vitalino da Silva. Como observador, Leandro da Silva Santana. O presidente do SEEB-MA, David Sá Barros acompanhou os debates como espectador.



Justiça condena atitude do BB e determina a restituição das funções dos descomissionados

JUSTIÇA TEM QUE SER RESPEITADA



Pela reintegração dos descomissionados do Banco do Brasil



Após a grande campanha promovida pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) – que contou com a instalação de outdoors em avenidas estratégicas e divulgação de notas em jornais de grande circulação de São Luís - com o intuito de conscientizar a sociedade em geral sobre as retaliações que o Banco do Brasil vinha praticando contra seus empregados no Maranhão, os bancários e bancárias do BB que foram vítimas de assédio moral, na forma de descomissionamentos injustificados, obtiveram uma grande vitória.

Na quinta-feira (11/08), a Justiça do Trabalho deferiu o pedido do SEEB-MA e concedeu tutela antecipada, determinando que o banco restitua, no prazo de dez dias a contar daquela data, as funções dos empregados descomissionados e o fim de qualquer ato de destituição em relação àqueles que ainda não tiveram suas funções suprimidas.

Em sua decisão o juiz, Saulo Tarcísio de Carvalho Fontes, fez duras críticas à conduta assediadora do banco contra seus empregados, a qual classificou como "intimidatória

e ditatorial" e totalmente inadequada "às concepções modernas que devem nortear as relações de trabalho." O juiz foi além e enquadrou a situação como "abuso de direito" por parte do banco.

Caso não cumpra a decisão judicial, o Banco do Brasil terá que pagar multa diária de R\$ 10 mil em relação a cada empregado prejudicado e, ainda, multa de caráter permanente no valor de R\$ 3 mil mensais se não reconduzir os descomissionados aos seus cargos de origem dentro do prazo estipulado.

Bancários do Maranhão aprovam minutas e se preparam para mobilização nacional

Em assembleia geral realizada, sábado (06/08), na sede do Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA), bancários e bancárias de diversas regiões do Estado aprovaram a pauta de reivindicações da campanha salarial 2011/2012.

O principal pedido da categoria maranhense é a isonomia de direitos e a recuperação das perdas salariais acumuladas desde a implantação do plano real em 1994.

Dentre outras reivindicações dos bancários do Maranhão estão: o índice de reajuste de 26% para os bancos privados, o piso salarial de R\$ 2.293,31 (definido pelo Dieese), além da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) distribuída de forma linear, igual a 25% do lucro líquido. Para os bancos públicos, descon-

tados os 26%, o restante das perdas deverá ser repostas em quatro anos.

Descontados os 26%, os prejuízos dos empregados do Banco do Nordeste são de 60,68%, enquanto no Banco da Amazônia, o percentual chega a 74%. Na Caixa Econômica Federal, a defasagem está em 72,62% e no Banco do Brasil as perdas alcançam os 60,68%.

Durante a assembleia, os bancários se mostraram convictos de que os patrões têm totais condições de atender as exigências da categoria, em virtude dos lucros apresentados pelos bancos nos últimos meses.

Para se ter uma ideia, no primeiro semestre deste ano, o Itaú Unibanco faturou lucro recorde de R\$ 7,1 bilhões. Com o Bradesco não é diferente. O ganho do banco chegou

a R\$ 5,4 bilhões. O Santander alcançou R\$ 4,15 bilhões e, mundialmente, o HSBC lucrou mais de R\$ 1 bilhão.

Portanto, nenhuma desculpa ou argumento são aceitáveis. As pautas definidas na assembleia foram entregues à classe patronal na quinta-feira (18/08). É hora de mobilizar para vencer!



Lançada a Campanha Salarial 2011/2012

O ato ocorreu, na quinta-feira (08/08), em frente à agência do Banco do Brasil da Praça Deodoro, no Centro de São Luís.



O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) realizou, na quinta-feira (11/08), o lançamento da Campanha Salarial 2011/2012. O ato ocorreu em frente à agência do Banco do Brasil da Praça Deodoro, no Centro de São Luís.

No local, o SEEB-MA serviu um lanche reforçado ao som de forró pé de serra. Além disso, foram distribuídos panfletos com o objetivo de conscientizar a população sobre as metas a serem alcançadas na campanha salarial deste ano.

Os patrões, como sempre, dão sinais de que vão endurecer nas negociações, mas a luta continuará

mesmo diante das artimanhas da classe patronal.

O Governo Federal e os banqueiros se aliam para fazer pressão sobre os bancários e utilizam a crise econômica como pretexto para não dar o reajuste salarial que a categoria merece. A presidente Dilma Rousseff apregoa que é hora de reduzir

gastos, sacrificando os salários dos trabalhadores, mas, na contramão desses argumentos, investe pesado na indústria brasileira com recursos na ordem de R\$ 25 bilhões.

O bancário trabalha muito, ganha pouco e ainda é obrigado a conviver diariamente com o assédio moral, sobrecarga de trabalho, metas abusivas, além da insegurança crescente e do sucateamento das agências bancárias. Mesmo com todo lucro arrecadado, os banqueiros não investem em melhorias para seus empregados. Pelo contrário, nos últimos meses,

vários bancários foram demitidos sem justa causa, principalmente, nos bancos privados.

Com o aumento das demissões, a sobrecarga dos trabalhadores aumenta. A conta é lógica: quanto menos bancários trabalhando, mais tempo o cliente aguarda nas filas, o que reflete negativamente na qualidade do atendimento. Vale ressaltar que nossa luta não é somente pelo reajuste, mas também para colocar um fim a essas práticas desumanas dos patrões que tem provocado o adoecimento dos bancários e o atendimento precário aos clientes.

O quadro abaixo demonstra claramente o crescimento da lucratividade dos bancos em relação a 2010. Prova evidente de que os banqueiros têm totais condições de atender aos pedidos da categoria. É apenas uma questão de querer.

Lucros dos bancos no 1º semestre de 2011		
Banco	Lucro	Aumento em relação a 2010 (%)
Itaú Unibanco	R\$ 7,133 bilhões	11,5
Banco do Brasil	R\$ 6,290 bilhões	23,9
Bradesco	R\$ 5,487 bilhões	21,7
Santander	R\$ 4,154 bilhões	17,7
Caixa Econômica	R\$ 2,3 bilhões	36,4
Banco do Nordeste	R\$ 300,7 milhões	173

SEEB-MA participará da Jornada Nacional de Lutas

Sindicato convoca todos para se unirem à luta por uma sociedade mais justa e igualitária!

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) participará das atividades da Jornada de Lutas que será realizada, entre os dias 17 e 26 de agosto, em todo o Brasil. Para isso, o SEEB-MA convoca não só bancárias e bancários, mas toda a classe trabalhadora e a sociedade maranhense em geral para se unir à luta por uma sociedade mais justa e igualitária! O evento é promovido pela central sindical CSP-Conlutas.

A Jornada Nacional é formada por entidades e movimentos que

se organizam com toda a classe trabalhadora e a juventude do nosso país, no intuito de unir forças para aumentar a pressão sobre os patrões e sobre os governos federal, estaduais e municipais.

A jornada será marcada por greves, paralisações, passeatas, ocupações, acampamentos, em todos os estados e regiões do país, fechando tudo com uma grande manifestação, em Brasília, no dia 24 de agosto.

Confira ao lado as atividades previstas.

SEEB-MA paralisa agências contra demissões e por melhores condições de trabalho e atendimento

**Pressão do Sindicato vem mostrando resultados positivos!
Bancos Itaú e Santander tiveram agências paralisadas em São Luís.**

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) paralisou, no mês de julho, as atividades de diversas agências bancárias, em São Luís, devido a graves irregularidades constatadas, tais como demissões injustificadas, falta de empregados e condições de trabalho precárias.

No dia 20, a agência do Itaú Tirirical foi alvo de protesto em virtude da onda de demissões que o banco tem promovido na Capital. Para o Sindicato, essas demissões são injustificáveis, pois o banco tem lucrado mais a cada ano graças aos esforços de seus trabalhadores, mas ao invés de contratar, tem é demitido. O resultado disso é sobrecarga de trabalho para os bancários que escapam da foice do banco.

No dia 19, a agência do Santander da Praça João Lisboa foi paralisada em virtude da falta de empregados e das péssimas condições de trabalho. O problema atinge todas as unidades do banco no Maranhão. Os empregados são obrigados a suportar diariamente uma pressão absurda, metas abusivas e até extrapolação da jornada de trabalho de 6h, garantida por Lei, além do sucateamento das agências.

No dia 15, o SEEB-MA repudiou a omissão do Bradesco em relação à situação da agência de Caxias, onde foram constatados diversos problemas tornando o atendimento na unidade caótico. Dentre as irregularidades estão o quadro escasso

de empregados e o desrespeito à Lei dos 30 minutos de espera na fila. O SEEB-MA já exigiu, com urgência, o envio de mais bancários à agência da cidade.

Resultados

Vale lembrar que, durante os dias 18 e 21/06, a agência do Itaú Tirirical foi fechada devido ao calor insuportável provocado por uma pane no sistema de climatização.

Problema que já foi solucionado com a instalação de novos aparelhos de ar-condicionado, após pressão ininterrupta do Sindicato.

Quanto às demissões, o Itaú ainda não se pronunciou sobre o assunto, mas o SEEB-MA continuará com paralisações até que o banco pare com essas ações injustas. Alguns bancários demitidos procuraram o setor jurídico do SEEB-MA, que pretende recorrer à Justiça para reintegrá-los aos seus cargos.

No caso do Santander, a direção do banco prometeu aumentar o quadro de empregados nas agências após ser acuada pelo SEEB-MA que, no último dia 27, já se preparava para fazer uma grande ma-



nifestação em frente à agência do Tirirical. Novos bancários devem ser contratados em breve, melhorando, assim, as condições de trabalho nas agências do Santander no Maranhão.

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato
dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500/Fax: 3311 3520/

seebma@uol.com.br /
www.bancariosma.org.br

Redação, edição e Fotos: Assessoria de Comunicação
do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Diagramação e Impressão: Setagraf

Tiragem: 4.500 exemplares

BASA volta a praticar assédio moral coletivo em carta aberta

Insatisfeita com a resistência dos empregados da ativa, aposentados e pensionistas que não aceitam migrar para o "Plano Saldado" da Capaf, a direção do Banco da Amazônia (Basa) voltou a disseminar o medo na Caixa de Previdência Complementar por meio de uma carta aberta assediadora enviada aos trabalhadores em questão.

Em trecho do documento, o Basa alardeou que: "A única alternativa que pode garantir a perenidade dos benefícios é a adesão de cada associado ao saldamento dos planos de benefícios administrados pela Capaf e, ao mesmo tempo, ao novo plano de contribuição variável – o PrevAmazônia."

Essa afirmativa é absurda, pois se fosse o saldamento de planos, não haveria "novo plano". Mas esse absurdo é

fichinha diante de outros.

Como é que o Basa prega, na dita carta, preocupação com o "momento decisivo" e "conclama os associados da Capaf a pensar no próprio futuro e na segurança de sua família" se ao mesmo tempo propõe que eles abandonem o atual Pla-



no de Benefício Definido (plano BD) que os abriga e que faz parte do contrato de trabalho, o qual já foi, exaustivamente,

reconhecido pela Justiça como patrimônio trabalhista dos empregados e aposentados do BASA?

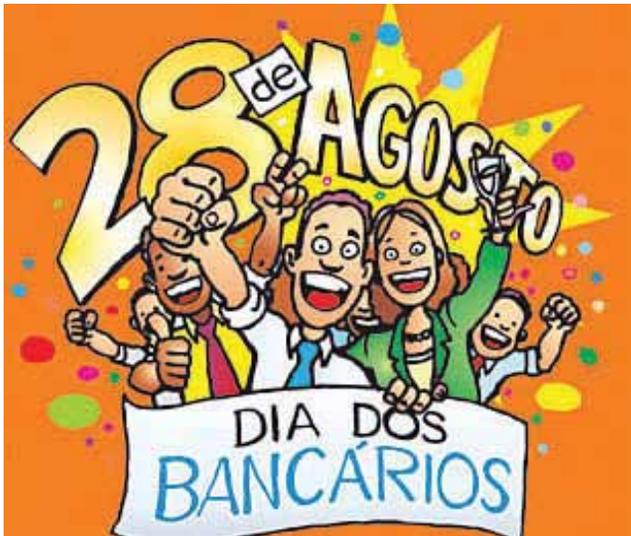
O plano BD já provocou diversas condenações judiciais ao Basa. É esse plano que vem garantindo o pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas por decisões ratificadas pelos tribunais. Portanto, como o banco pode pregar o abandono a esse direito garantido na Justiça, pela adesão a uma aventura chamada de "novo Plano Saldado"?

É piada ou desrespeito à inteligência alheia?

Mas, os trabalhadores - confiantes na Justiça Trabalhista brasileira - dizem sim à resistência. À manutenção e ao respeito aos direitos contratuais.

Por isso, NÃO À MIGRAÇÃO!

Vem aí a festa em comemoração ao Dia dos Bancários. Participe! Pegue já seu convite!



Os convites estão disponíveis na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Nº 413/417, Centro de São Luís. A festa será realizada no dia 27/08 (sábado).

Vem aí a festa de confraternização dos Bancários, no dia (27/08) a partir das 10h, na sede recreativa do SEEB-MA, no Turu. Churrasco e refrigerante por conta do Sindicato. A cerveja será vendida por apenas

R\$ 2,50. Para animar, muito rock e MPB com a dupla Wilson Zara e Garrincha, além do pagode contagiante do grupo Argumento. Participe! Pegue já seu convite na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Nº 413/417, Centro de São Luís.

Bancários podem ficar tranquilos em relação ao processo de licença-prêmio do BNB

Advogado do SEEB-MA, Dr. Antônio Nunes, explicou a situação do processo (656/2001).

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) vem por meio desta nota esclarecer algumas dúvidas que foram suscitadas - após despacho do Juiz do Trabalho, Fernando Luiz Duarte Barboza, publicado no dia 1º de julho de 2011 - referentes ao processo (656/2001) de licença-prêmio dos empregados do Banco do Nordeste (BNB) no Maranhão.

O SEEB-MA, por meio de sua assessoria jurídica, informa que não foi notificado desse despacho cujo teor contém algumas inconsistências que tem desconsiderado o trabalho árduo desta instituição na luta incansável pelos direitos da categoria.

Vale ressaltar que o Sindicato está e continuará atento às solicitações da Justiça, sem jamais perder prazos. Os bancários do BNB podem ficar despreocupados, pois o SEEB-MA não provocou nenhum prejuízo ao andamento do processo em questão.

Entenda o caso

No despacho do juiz Fernando Luiz Barbosa consta, erroneamente, que o SEEB-MA deixou de apresentar uma planilha correta em resposta à planilha do BNB, como se fosse de sua obrigação fazê-lo. Mas, conforme determinação da juíza Roberta Carvalho, em 03/12/2010, o Sindicato foi notificado apenas para

se manifestar pela concordância ou não dos valores apresentados a título de implementação da licença-prêmio e não para apresentar a planilha correta.

“Em atenção à promoção do Setor



de cálculos, trazida às fls. 543-543-v, intime-se o Sindicato Autor para se manifestar no prazo de 15 dias quanto à documentação juntada pelo Reclamado, sob pena de seu silêncio implicar na concordância com os valores apresentados.” – afirmou.

“Sem prejuízo da determinação supra, intime-se também o Reclamado para trazer aos autos, no prazo de 15 dias, os valores devidos a título de licença-prêmio de todos os substituídos, sob pena de serem aceitos os valores que a parte autora vier a apresentar.” – completou a juíza.

Uma vez intimado pela juíza para se manifestar, o SEEB-MA apresentou petição, em 30/03/2011, discordando da implementação do benefício de forma quinquenal e pedindo que fosse feita de forma anual a exemplo de como é feito no Ceará. Para fundamentar seu desacordo, em 07/06/2011, o Sindicato apresentou relatório comprovando que o BNB estava adotando, no Maranhão, procedimento diferente do adotado em Fortaleza-CE, onde a licença-prêmio é paga de forma anual.

No dia 06/07/11, o processo foi enviado para o setor de cálculos e como o Sindicato não foi intimado a apresentar uma planilha correta dos valores, não cabe nem recorrer deste despacho. O advogado do SEEB-MA, Dr. Antônio Nunes, entrou em contato com o setor, na sexta-feira (22), pedindo que os autos fossem devolvidos, uma vez que a impugnação que o Sindicato impetrou não foi decidida e não havia elementos para elaboração de cálculos.

Segundo Dr. Nunes, no dia 26/07/11, o processo voltou do setor e, pelo curto período que passou lá, certamente, não houve cálculos efetuados. Por hora, é impossível ter vista do processo, pois a 2ª Vara da Justiça do Trabalho, onde este processo tramita, está em inspeção. Resta esperar que a situação seja normalizada para então recorrer, caso o juiz não retifique seu despacho.